

Meneguelli convoca militância

O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Meneguelli, convocou ontem no comício de Lula os militantes da Frente Brasil Popular, para que acordem cedo na próxima quarta-feira, sejam os primeiros a votar e façam boca de urna em seguida. "Se não temos dinheiro, temos a maior militância política que esse País já teve".

"Faltam dois dias para que a classe trabalhadora tome o poder, vai depender de cada um de nós, da nossa coragem, da nossa vontade", analisou Meneguelli. Disse que todos os presentes estarão de volta à Praça dos Três Poderes, "não para falar em eleições, mas para proteger os companheiros Lula e Bisol no dia da posse".

O candidato a vice da chapa da Frente Brasil Popular, José Paulo Bisol, que teve papel de relevo, durante os trabalhos constituintes, na defesa dos direitos humanos, elogiou a participação expressiva das mulheres no comício, assim como dos jovens, que

"recebem tratamento desigual".

Ele saudou Lula como o maior estadista do Brasil. Lembrou a trajetória do deputado petista, "que já foi engraxate de sapatos e vendedor de laranjas", para acrescentar que não se trata de "almofadinha da burguesia", mas de um estadista "da consciência política dos trabalhadores e dos marginalizados do Brasil".

O deputado Luís Gushiken criticou a "direita" por haver forjado uma armação de corrupção envolvendo o PT, que seria o caso Lubeca. Disse que a imprensa foi conivente com a farsa, ao dar destaque ao episódio, sem que houvesse provas concretas. Acusou os banqueiros de dificultarem as investigações, acrescentando que a farsa só foi desmascarada depois que bancários entregaram à direção do PT fotocópia do cheque de NCz\$ 900 mil, pela qual se provou que a prefeitura de São Paulo não recebeu o dinheiro em troca de favorecimento como foi dito pelo candidato Ronaldo Caiado (PSD), que será processado.